

Projeto eHealth Corp

<u>Análise</u>

<u>Analysis</u>

Segurança Informática e nas Organizações

Prof.João Paulo Barraca

Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática

Ano Letivo 2022-2023

Equipa 38

Bruno Lins- 101077

Filipe Barbosa-103064

Miguel Gomes-103826

Pedro Durval-103173



Índice

Exploraç	ção das Vulnerabilidades3
CWE-2	20
CWE-	79
CWE-8	89
Log	zin
	rra de pesquisa4
CWE-2	2565
CWE-6	6206
CWE-7	7566



Exploração das Vulnerabilidades CWE-20

Esta vulnerabilidade pode ter alguma interferência no site, como no nosso caso.

Na nossa marcação de consultas, como a hora, está como "input type="text"" qualquer texto inserido aparecerá como a hora marcada(não há qualquer tipo de verificação se a hora inserida está, de certa forma, com o formato desejado), como o exemplo que aparece na imagem:

Name	Speciality	Date	Time
Bruno Acioli	Ophthalmologist	2022-11-23	09:07
Miguel Angelo	Gynecologist	2022-11-30	10:08
Pedro Durval	Ophthalmologist	2022-11-23	11:10
Brunao	Sexologist	2022-11-15	00:30
asdsad	Ophthalmologist	2022-11-15	sdadasda

Figura 1- Vulnerabilidade CWE-20

CWE-79

Através de JavaScript, assim que aplicamos um código na zona de reviews como:

```
<script>alert("VIRUS")<\script>
```

Cada vez que um utilizador da plataforma abrir a página irá aparecer um alert.

Outro exemplo de *Cross-Site-Scripting*: é possível enviar um script para o site de forma, a que cada vez que o utilizador clique em determinado comentário seja direcionado para um site potencialmente perigoso:



CWE-89

Login

Assim que é inserido <u>username" -- //</u> no campo de username do login do site, o atacante consegue fazer login sem necessitar de password, porque assim o código malicioso inserido comenta a parte da palavra-passe.

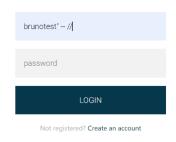


Figura 2-Vulnerabilidade Login CWE-89

Barra de pesquisa

Na barra de pesquisas, é possível descobrir vários registos da base de dados através de **SQLInjection** como:

1.

```
UNION SELECT 1, 2,password FROM login WHERE username LIKE "brunotest" -- //
```

Com isto, é possível descobrir a palavra passe do utilizador "brunotest", como é descritível na imagem:



Figura 3 - Vulnerabilidade Barra de pesquisa CWE-89



2.

```
" UNION SELECT 1, username, password FROM login -- //
Or
" UNION SELECT 1, "<br/>br>", username, password FROM login -- //
```

Com isto, é possível descobrir todas os nomes de utilizadores e respetivas palavra-passe, como é possível ver na imagem em baixo:

Name	Speciality	Date	Time
1	 	abc	123
1	 	bruno	lins
1	 	brunotest	test1
1	 	durval	filipe
1	 	miguel	123
1	 	miguel	durval
1	 	sio	admin
1	 	test	test1
Brunao	Sexologist	2022-11-15	00:30
Bruno Acioli	Ophthalmologist	2022-11-23	09:07
Miguel Angelo	Gynecologist	2022-11-30	10:08
Pedro Durval	Ophthalmologist	2022-11-23	11:10

Figura 4 - Vulnerabilidade Barra de pesquisa CWE-89

CWE-256

A exploração desta vulnerabilidade pode ser feita em conjunto com **SQLInjection**, pois, assim como em cima, quando é descoberta a base de dados aparecerá tal igual como é visualizado na imagem acima. Assim torna-se bastante fácil para o atacante descobrir todas as palavras-passes dos utilizadores.



CWE-620

Sem a verificação de palavra-passe, é possível alterar a palavra-passe de um utilizador sem saber a palavra-passe atual. Portanto, podemos dizer que este ataque poderá ser combinado com *SQLInjection*. Se o atacante entrar na conta de um utilizador como é referido em cima, basta mudar a palavra-passe do utilizador e fica com total acesso da conta.



Figura 5 - Vulnerabilidade CWE-620

CWE-756

Como foi referido esta vulnerabilidade é bastante comum e, caso não seja "contrariada", pode revelar informação bastante suscetível acerca da base de dados.

Para criar um erro na *query* basta colocar umas aspas e, caso não seja implementada uma página de erro, a página de erro implementada pela biblioteca usada no servidor irá revelar o erro na *query*, mostrando a linha de erro, onde aparecerá nomes das tabelas, nomes das colunas, etc. Assim o atacante fica com informação demasiado sensível em relação à base de dados, tornando-se assim mais fácil outro tipo de ataques.



Um exemplo de uma página de erro, caso não seja implementada:

OperationalError

sqlite3.OperationalError: unrecognized token: """" AND password = "";"

dump() shows all variables in the frame
 dump(obj) dumps all that's known about the object

You can execute arbitrary Python code in the stack frames and there are some extra helpers available for introspection:

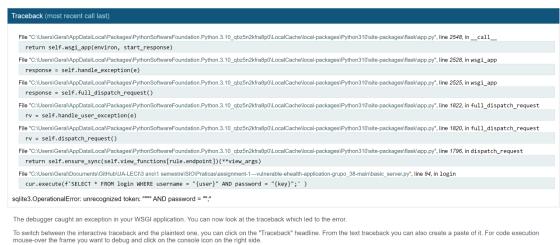


Figura 6 - Vulnerabilidade CWE-756

Como já referido, nesta página de erro é visível informação bastante suscetível acerca da base de dados do servidor, o que potencia o atacante a procurar por mais suscetibilidades.